

## Avaliação do programa qualifica Acre: concepção, resultados e desafios

### Evaluation of the qualifica Acre program: conception, results and challenges

DOI: 10.34117/bjdv8n4-069

Recebimento dos originais: 21/02/2022

Aceitação para publicação: 31/03/2022

#### **Evandro Araújo de Aquino**

Doutorando em Educação

Instituição: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac Acre)

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 2463, Bosque - CEP: 69900-607 - Rio Branco/AC

E-mail: aquinoaraujo@hotmail.com

#### **Patrícia Lupion Torres**

Pós-doutorado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Endereço: Rua Carlos de Carvalho, 1530, CEP: 80730-200 - Curitiba/PR

E-mail: patricia.lupion@pucpr.br

#### **Evelise Maria Labatut Portilho**

Pós-doutorado

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Endereço: Rua Imaculada Conceição, 1155 – Bairro Prado Velho – CEP: 80215-901- Curitiba/PR

E-mail: eveliseportilho@gmail.com

### **RESUMO**

Este artigo tem como objetivo geral analisar a implantação e implementação do Programa Qualifica Acre (PQA) no contexto da oferta de vagas do Programa Senac de Gratuidade (PSG) no estado do Acre sob a responsabilidade do Senac Acre, em parceria com o governo do Estado e prefeituras municipais, com o intuito de contribuir com a retomada da economia acreana no período pós-pandemia de Covid-19. Nesse sentido, optou-se em investigar o seguinte problema: tendo cumprido a meta no que concerne à oferta de vagas pactuadas com os 22 municípios do estado do Acre, o Programa Qualifica Acre alcançou sua finalidade? Para isto, utilizou-se da abordagem qualitativa, de natureza exploratória, como estratégia a “avaliação por triangulação de métodos” (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005). Como instrumento de pesquisa utilizou-se formulário eletrônico, testado previamente por um grupo técnico especializado, que validaram os indicadores, e posteriormente aplicado aos respondentes. Evidenciou-se como principais resultados: i) cumprimento da meta quantitativa do PQA, beneficiando 4.379 alunos; ii) atendimento de 100% dos municípios do Estado; e iii) excelente receptividade do público-alvo e dos parceiros quanto às diretrizes do PQA pactuadas com os municípios. Conclui-se que a meta do PQA foi superada pela instituição executora, contudo, a finalidade do Programa não foi alcançada em sua totalidade, uma vez que alguns títulos dos segmentos de gastronomia e beleza foram substituídos em detrimento da ausência de insumos no ato da execução dos cursos pelas Unidades Operativas do Senac Acre. A continuidade do Programa Qualifica Acre dependerá da decisão da alta Direção da Fecomércio-AC e Senac Acre.

**Palavras-chave:** senac, educação profissional, programa qualifica acre, avaliação.

## ABSTRACT

This article has as general objective to analyze the implantation and implementation of the Qualifica Acre Program (PQA) in the context of the offer of vacancies of the Senac Free Program (PSG) in the state of Acre under the responsibility of Senac Acre, in partnership with the state government and municipal governments, with the aim of contributing to the resumption of the Acre economy in the post-Covid-19 pandemic period. In this sense, it was decided to investigate the following problem: having fulfilled the goal regarding the offer of vacancies agreed with the 22 municipalities in the state of Acre, did the Qualifica Acre Program reach its purpose? For this, was used a qualitative approach, of an exploratory nature, as a strategy the “evaluation by triangulation of methods” (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005). As a research instrument, an electronic form was used, previously tested by a specialized technical group, which validated the indicators, and later applied to the respondents. The main results were: i) fulfillment of the quantitative goal of the PQA, benefiting 4,379 students; ii) service to 100% of the municipalities in the State; and iii) excellent receptivity from the target audience and partners regarding the PQA guidelines agreed with the municipalities. It is concluded that the goal of the PQA was exceeded by the executing institution, however, the purpose of the Program was not fully achieved, since some titles of the gastronomy and beauty segments were replaced in detriment of the absence of inputs in the act of execution. of courses by the Senac Acre Operating Units. The continuity of the Qualifica Acre Program will depend on the decision of the top management of Fecomércio-AC and Senac Acre.

**Keywords:** senac professional education, qualifica acre program, evaluation.

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se ao processo avaliativo do Programa Qualifica Acre (PQA) no contexto da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), Departamento Regional do Acre, no que concerne a oferta de vagas de cursos de Educação Profissional, no âmbito do Programa Senac de Gratuidade (PSG), nos 22 municípios do estado do Acre em 2021.

O PQA é uma iniciativa da Fecomércio-AC por meio do Senac Acre em parceria com o governo do Estado e prefeituras municipais, com o intuito de contribuir com a retomada da economia acreana no período pós-pandemia de Covid-19 que se arrasta desde março de 2020 no mundo.

Iniciado em maio de 2021, o Programa Qualifica Acre, a iniciativa do Sistema Fecomércio-AC por meio do Senac Acre, alcançou, no mês de dezembro de 2021, a marca de 4.379 matrículas realizadas em cursos custeados por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG), em 100% dos municípios do Acre, beneficiando pessoas em situação de vulnerabilidade social, que buscam um emprego, reposicionamento profissional ou empreender. A meta do PQA foi superada em 89 matrículas, que foi estabelecida e pactuada com o governo e municípios em 4.290 vagas para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Qualificação e Aperfeiçoamento profissional.

Nesse contexto, optou-se em investigar o seguinte problema: tendo cumprido a meta no que concerne à oferta de vagas pactuadas com os 22 municípios do estado do Acre, o Programa Qualifica Acre alcançou sua finalidade?

Assim sendo, o objetivo geral deste artigo é analisar a implantação e implementação do Programa Qualifica Acre no contexto da oferta de vagas do Programa Senac de Gratuidade no estado do Acre sob a responsabilidade do Senac Acre como executor.

Especificamente objetiva-se: i) caracterizar a concepção do PQA a partir do contexto interinstitucional e seus fins esperados; ii) apresentar os resultados provisórios do Programa, conforme dados do monitoramento da implementação; e iii) identificar os desafios presentes a partir dos elementos investigados.

Por se tratar de uma avaliação de programa social, como embasamento teórico-metodológico, utilizou-se o método de avaliação por triangulação, que tem como expoentes as autoras Minayo; Assis; Souza (2005). A pesquisa é de natureza exploratória, com uma abordagem qualitativa.

A produção deste artigo surgiu no contexto da disciplina Aprendizagem, Ensino e Avaliação, ofertada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), do Doutorado Interinstitucional em Educação (DINTER) entre a PUCPR - PR e FADISI – AC. As discussões e reflexão acerca dos conceitos, instrumentos e pesquisas na área da aprendizagem, ensino e avaliação foram mediadas pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Evelise Maria Labatut Portilho, responsável pela disciplina e coautora deste trabalho.

### **Educação Profissional no Senac: breve contexto**

As ressonâncias da concepção tecnicista de educação no Brasil permeiam as bases da Educação Profissional no contexto histórico do pensamento educacional brasileiro, conforme apresentado na perspectiva das Leis Orgânicas do Estado brasileiro. Nesse sentido, Romanelli (2001), destaca que as Leis Orgânicas que estruturaram ensino técnico profissional no Brasil começaram a ser promulgadas em 1942, com a organização do Ensino Industrial (Decreto-lei nº. 4.073/42); em 1943 foi aprovada a Lei Orgânica do Ensino Comercial (Decreto-lei nº. 6.141/43); e em 1946 findo, portanto, do Estado Novo, foi aprovada a Lei Orgânica do Ensino Agrícola (Decreto-lei nº. 9.613/46).

Com as mudanças estabelecidas no percurso da Educação Profissional no Brasil, atualmente é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como LDB, na qual a Educação Profissional consta como uma modalidade de educação,

que tem como objetivo a formação de técnicos de nível médio, a requalificação, a qualificação e profissionalização de trabalhadores com qualquer nível de escolaridade.

Por se tratar de uma experiência educacional do Senac, neste artigo, torna-se pertinente abordar alguns dos principais aspectos da história de criação da instituição, bem como sua capacidade instalada para execução dos cursos ofertados no estado Acre.

Numa perspectiva histórica de atuação do Senac, trata-se de uma instituição que nasce em 10 de janeiro de 1946, quando o Conselho Nacional do Comércio recebeu autorização do Governo Federal para criar escolas voltadas à formação profissional em todo o país. Assim, nasce o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) normatizado pelo Decreto-lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946, destacando em seu art. 1º “fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de organizar e administrar, no território nacional, escolas de aprendizagem comercial.

Na década de 1940, o Senac ensinava pelas ondas sonoras do rádio. Com a evolução tecnológica, ainda na década de 1940, são datadas as primeiras ações do Senac em levar a educação profissional aos locais mais distantes dos grandes centros urbanos e que não dispunham de unidades operativas do Senac. Por meio de cursos volantes e, posteriormente, de unidades móveis, o Senac se tornou um pioneiro na educação sobre rodas no país.

Em 1989, o Senac ingressa no ensino superior com o curso de Tecnologia em Hotelaria. Em 2004 as Faculdades Senac deram lugar ao atual Centro Universitário Senac. Hoje, pratica a inclusão educacional por meio de recursos digitais avançados, o que permite falar com pessoas do Brasil inteiro. O Senac está presente em todos os Estados da federação e é administrado pelos Departamentos Regionais que tem autonomia administrativa.

O Senac Acre foi criado em 27 de maio de 1976, por meio da Resolução Senac nº 255/76 do Departamento Nacional (DN). A instalação física ocorreu na capital Rio Branco, cerca de oito meses após a publicação da Resolução que autorizava a criação da Delegacia Regional, no dia 20 de janeiro de 1977. A Delegacia comportava o Sesc e o Senac e, em 1979, por decisão do Departamento Nacional, houve a divisão entre as instituições devido ao crescimento no Estado e suas demandas passaram a exigir delegacias executivas específicas.

Passados mais de 20 anos como Delegacia Executiva, em 1998, com aprovação do Conselho Nacional do Senac, foi constituído o Departamento Regional do Acre, concedendo autonomia dos atos administrativos e financeiros, o que vigora até os dias atuais.

Sua expansão física e institucional aconteceu no mesmo ano da aprovação pelo Conselho Regional, em 1998, com a construção de sua sede própria na capital do Estado (Rio Branco), onde está instalada até hoje. As novas instalações foram um marco para o Estado, devido a sua completa estrutura física e a organização das unidades operativas.

Com cinco unidades operativas, sendo, duas em Rio Branco, uma em Cruzeiro do Sul, uma em Feijó, uma Brasiléia e uma sede administrativa no prédio da Federação do Comércio do Estado do Acre e, três unidades operativas móveis (carretas escola), o Senac presta, em média 14.500 mil atendimentos anuais em cursos de aprendizagem comercial, aperfeiçoamento, qualificação profissional e habilitação técnica de nível médio.

A proposta didático-pedagógica do Senac pauta-se nos princípios norteadores enunciados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, a saber:

i) independência e articulação com o Ensino Médio; ii) respeito aos valores estéticos, políticos e éticos; iii) desenvolvimento de competências para a laboralidade; iv) flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização; v) identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso; vi) atualização permanente dos cursos e currículos; e vii) autonomia da escola em seu projeto pedagógico (Parecer CNE/CEB Nº 16/1999).

### **Programa Qualifica Acre (PQA)**

O Programa Qualifica Acre foi implantado a partir do estabelecimento de parceria entre o Sistema Fecomércio-AC, por meio do Senac Acre, Governo do Estado do Acre e prefeituras dos 22 municípios para a oferta de 4.290 vagas, distribuídas em 27 títulos de cursos de qualificação e aperfeiçoamento profissional, em diversos seguimentos, para pessoas em situação de vulnerabilidade social, oriundas de programas sociais coordenados pelas prefeituras municipais (SENAC, 2021). O investimento total do Programa foi orçado em 9,3 milhões de reais, custeados pelo Programa Senac de Gratuidade (SENAC, 2021).

O Sistema Fecomércio-AC e o Senac Acre apostam no poder da educação profissional de qualidade para transformar a vida dos beneficiários dos seus programas sociais. Para tanto, busca direcionar grande parte de suas ações educacionais às pessoas menos favorecidas economicamente.

Neste sentido, o PQA surge em resposta à grave situação estabelecida no contexto da pandemia de Covid-19 (SARS-CoV-2) e seus impactos na economia do Estado após a retirada das restrições de distanciamento social (pós-pandemia).

Assim sendo, espera-se que o Sistema Fecomércio-AC, em parceria com o Governo do Estado e prefeituras, contribua com a formação de pessoas que necessitam de oportunidade no mercado de trabalho em todos os municípios do Acre, desenvolvendo as competências necessárias ajudar no processo de reestruturação econômica do Estado.

Salienta-se que a oferta de cursos de qualificação e/ou aperfeiçoamento profissional proporcionada ao público-alvo do PQA, justifica-se pela oportunidade de inserção e/ou reinserção

no mercado de trabalho e pela possibilidade de desenvolvimento de ações empreendedoras para criação do próprio negócio.

### **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) tem atuado como importante impulsionador da inclusão produtiva de jovens e adultos no Brasil há mais de sete décadas no contexto do setor terciário da economia brasileira (SENAC, 2021).

Os propósitos institucionais não cessam. Em 2008, um novo desafio foi lançado: ampliar ainda mais suas ações de educação para o trabalho, por meio de um programa estruturado para atendimento da população menos assistida da sociedade. Assim, nasceu o Programa Senac de Gratuidade (PSG), que por força de acordo firmado com o Governo Federal, garantia a “aplicação de 66,67% de sua Receita de Contribuição Social Líquida em vagas gratuitas para cursos de Formação Inicial e Continuada e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, com relevante destaque para a Aprendizagem Comercial (SENAC, 2021).

Destaca-se também que alinhado à sua proposta pedagógica, o PSG assegura o desenvolvimento de competências relacionadas ao exercício de diversas ocupações no contexto do setor terciário, promovendo também, simultaneamente, o aprimoramento de habilidades socioemocionais importantes para a atuação cidadã e profissional, tais como criatividade, colaboração, comunicação e pensamento crítico.

Foi com base nas diretrizes do Programa Senac de Gratuidade que o Sistema Fecomércio-AC, por meio do Senac Acre, implantou o Programa Qualifica Acre em parceria com o governo do Estado e Prefeituras, estabelecendo ainda mais transparência e controle dos investimentos do PSG.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Para alcançar os objetivos propostos neste trabalho, que envolve a avaliação do Programa Qualifica Acre, implementado pela Fecomércio-AC por meio do Senac Acre, em parceria com o Governo do Estado e prefeituras municipais, optou-se por uma metodologia de abordagem qualitativa, tendo como principal aporte teórico a avaliação por triangulação de métodos, conforme detalhamento metodológico das autoras Minayo; Assis; Souza, 2005.

Conforme as autoras supracitadas, a literatura nacional e internacional evidencia que a triangulação é uma estratégia de investigação voltada para a combinação de métodos e técnicas, utilizada em avaliação de programas sociais. Nesse sentido, o termo triangulação de métodos:

remonta a Norman Denzin em seu clássico livro *The Research Act*, publicado em 1970. Nesta obra, o autor convence os investigadores que praticam a pesquisa qualitativa de que a compreensão da realidade social se faz por aproximação e de que é preciso exercitar a disposição de olhá-la por vários ângulos. (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005).

De acordo com as autoras supracitadas, a avaliação de programas sociais pode ser entendida como um “conjunto de atividades técnico-científicas ou técnico-operacionais que buscam atribuir valor de eficiência, eficácia e efetividade a processos de intervenção em sua implantação, implementação e resultados”.

Nessa perspectiva, a avaliação do PQA se volta para três aspectos focais: i) descrever a concepção do Senac Acre quanto a implantação do Programa, visando oferecer oportunidade de formação profissional a pessoas em situação de vulnerabilidade social; ii) analisar se os resultados alcançados condizem com os objetivos do Programa; e iii) observar se os desafios enfrentados foram superados durante da implementação do PQA ou permanecem.

Por isso, a avaliação, como técnica e estratégia de investigação, é um processo sistemático de estabelecer questionamentos sobre o mérito e a relevância de determinado assunto, proposta ou programa. Neste caso, o objeto de avaliação desse artigo é o PQA.

As contribuições científicas de outros autores permitem compreender que o objetivo de uma avaliação de programa é produzir efeitos e resultados concretos, que possam balizar as decisões a serem tomadas por gestores, executores e sociedade civil em geral. Essa estratégia serve também para melhorar um programa ou serviço e modificá-lo a partir do conhecimento de suas qualidades e fraquezas, aprendendo a partir de experiências anteriores, verificando sua eficiência e eficácia, de acordo com os objetivos aos quais se propõe (COHEN; FRANCO, 1999; HARTZ, 2006; UCHIMURA; BOSI, 2002).

Geralmente a avaliação de programas e projetos sociais busca fortalecer o movimento de transformação da sociedade em prol da cidadania e dos direitos humanos. Segundo Penna Firme (2003), para que isto aconteça, destacam-se quatro dimensões: utilidade, pois jamais se deve empreender uma avaliação inútil; viabilidade do ponto de vista político, prático e de custo-benefício; a ética, que ressalta o respeito aos valores dos interessados; e a da precisão técnica.

Para essa autora (Penna Firme, 2003), no que concerne à utilidade, uma boa avaliação objetiva reduzir incertezas, melhorar a efetividade das ações e propiciar a tomada de decisões relevantes, oferecendo assim, respostas aos beneficiários, a sociedade e aos demais interessados, bem como a definição do emprego dos recursos utilizados como investimentos e respondendo aos interesses das instituições, dos seus gestores e seus técnicos, adequando da melhor forma possível suas atividades.

Conforme as contribuições conceituais de Schutz (1982), pode-se compreender avaliação por triangulação de métodos como expressão de uma dinâmica de investigação e de trabalho que integra a análise das estruturas, dos processos e dos resultados, a compreensão das relações envolvidas na implementação das ações e a visão que os atores diferenciados constroem sobre todo o projeto, como o desenvolvimento, as relações hierárquicas e técnicas, fazendo dele um construto específico dentro de uma abordagem avaliativa qualitativa de programas e projetos sociais.

Portanto, este trabalho busca evidenciar, mesmo que de forma provisória, a eficiência, a eficácia e a efetividade do PQA como proposta de intervenção social, no atendimento aos beneficiários e nos efeitos que o Programa pode apresentar.

### 3 MATERIAL E MÉTODO

Este trabalho pauta-se pela avaliação do Programa Qualifica Acre, seguindo uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, utilizando-se a estratégia de avaliação por triangulação de métodos, conforme as contribuições conceituais de Minayo; Assis; Souza, 2005.

Nesse sentido, as pesquisas avaliativas por triangulação de métodos devem adotar modelos de abordagem fundamentados e testados cientificamente. Os de maior poder analítico, dentro da perspectiva quantitativa, são os de desenho experimental e quase-experimental, visando a medir o efeito das intervenções. (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005).

Optou-se, neste artigo, pelo desenho metodológico quase-experimental, uma vez que avaliadores que trabalham com abordagens quantitativas o veem como alternativa às limitações encontradas no modelo experimental.

Como técnica, escolheu-se o desenho com variáveis não-equivalentes, que consiste na possibilidade de aumentar a validade das interpretações observando variáveis dependentes adicionais que, espera-se, não sejam modificadas pelo programa ou o sejam marginalmente. Este é o chamado desenho de controle de construto. Nele, há diversas variáveis dependentes, similares à variável dependente maior. Mas, para cada uma delas, há uma predição diferente sobre como será afetada pela intervenção. Quando apenas um grupo faz parte do estudo, cada uma dessas variáveis funciona como um critério para comparação com a variável final. (MINAYO; ASSIS; SOUZA, 2005).

Buscando compreender as relações, as visões e o julgamento dos diferentes atores sobre a implantação do PQA, os resultados apresentados neste artigo foram pautados pela aplicação de formulário eletrônico com questões relacionadas ao Programa (técnica *Delphi*), que foram respondidas por alunos (beneficiários), orientadores educacionais envolvidos, gestores/

supervisores e equipe executiva do Senac Acre e por representantes de instituições parceiras, evidenciando as reações que fazem parte da construção da intervenção e de seus resultados.

O instrumento utilizado (formulário eletrônico) foi testado previamente por um grupo técnico especializado, que validaram os indicadores, e posteriormente aplicado aos respondentes, que por sua vez o receberam via WhatsApp e/ou e-mail.

O formulário foi respondido por 498 alunos, 31 orientadores educacionais envolvidos, 24 gestores/ supervisores e equipe executiva das unidades operativas do Senac Acre e por 14 representantes de instituições parceiras na implementação do Programa Qualifica Acre.

Para mensuração dos resultados alcançados, trabalhou-se com o seguinte conjunto de materiais: documentos norteadores do PSG e PQA; relatórios periódicos dos responsáveis pela implementação do programa; respostas obtidas por meio da aplicação de formulário com diferentes atores do programa (alunos, orientadores educacionais, gestores/ supervisores educacionais e parceiros, representantes do Estado e das prefeituras).

Com as respostas disponíveis, a equipe técnica do Senac Acre realizou a sistematização básica das informações quantitativas e qualitativas. Essas informações foram tratadas de forma mais analítica e condizente com a metodologia utilizada neste artigo, conforme apresentado nos resultados a seguir.

#### **4 RESULTADOS**

Conforme revelado pelas autoras Minayo; Assis; Souza, 2005, apenas a redação de relatórios não seria suficiente para divulgar os resultados do PQA, revelando a necessidade de realização de audiências relevantes, compostas de tomadores de decisões; executores de programas; técnicos; participantes da avaliação; parceiros. Tal ação poderá ser conduzida pelo Senac Acre, uma vez que foi constatado que isso faz parte das premissas do Programa Qualifica Acre.

Para mensuração dos resultados alcançados foram analisados documentos norteadores do PSG e PQA; relatórios periódicos dos responsáveis pela implementação do Programa; respostas obtidas por meio da aplicação de formulário eletrônico com diferentes atores do Programa. Para tabulação e sistematização de dados oriundos da aplicação de formulário eletrônico utilizou-se o aplicativo Excel.

Com o objetivo de oferecer oportunidades de inserção e requalificação profissional a pessoas em vulnerabilidade social em 22 municípios do Acre, o Senac Acre capacitou 4.379 estudantes com vagas do Programa Senac de Gratuidade destinadas por meio do PQA, alcançando assim, uma das principais metas, que era atuar em 100% dos municípios acreanos no período de maio a dezembro de 2021.

Figura 1 – Mapa de atuação do PQA – estado do Acre



Fonte: Adaptado pelos autores.

Em relação a meta de matrículas, o PQA superou em 89 matrículas o quantitativo pactuado com os municípios. A figura 02 apresenta a relação de meta versus execução por unidade operativa do Senac Acre no que concerne ao Programa Qualifica Acre.

Figura 2 – Relação de meta versus realizado (matrículas) - PQA



Fonte: Adaptado pelos autores.

Conforme já mencionado neste trabalho, o Senac Acre possui cinco unidades operativas, atuando estrategicamente nas cinco regionais do Estado (Alto Acre, Baixo Acre, Purus, Tarauacá/Envira e Juruá). Nesse sentido, constatou-se que o posicionamento das unidades operativas facilitou o cumprimento das metas de alcance de municípios atendidos e matrículas realizadas.

Verificou-se que o estabelecimento de parceria com o governo do Estado e prefeituras municipais possibilitou, para além do cumprimento de metas, a confirmação da oferta de cursos de educação profissional ao público-alvo do PQA, que são pessoas em situação de vulnerabilidade social, cuja seleção ficou a cargo das prefeituras, por meio dos programas sociais, inscritas no Cadastro Único. Essa estratégia de vagas gratuitas do Programa Senac de Gratuidade por meio do PQA permitiu evidenciar o cumprimento das diretrizes da gratuidade preconizadas em documento oficial do Departamento Nacional do Senac, mantendo a transparência e o compromisso de investimento responsável dos recursos destinados a tal finalidade.

Para o grupo de 498 alunos respondentes da pesquisa, representando uma amostragem de 11,4% do total de alunos matriculados no Programa durante sua implementação, os indicadores levantados cumpriram os requisitos esperados. Avaliados numa escala de 0 a 5, o indicador com menor nota de desempenho foi “cuidados sanitários” com 4,25. Em seguida ficou “estrutura física” dos ambientes pedagógicos, com 4,4. Depois vieram os quatro indicadores mais bem avaliados: “acesso ao local do curso” (4,52), “autoavaliação” (4,72), “cumprimento de horário” por parte dos orientadores educacionais (4,73) e a “metodologia” adotada em sala de aula com a avaliação maior (4,86).

Os respondentes, na categoria aluno, evidenciaram a satisfação de participar do PQA, reconhecendo a importância para o desenvolvimento pessoal e profissional: *“o curso está sendo maravilhoso para mim, pois estou descobrindo muitas coisas novas para minha vida, que posso levar para meu trabalho, meu cotidiano”*, declarou um dos participantes do Programa.

Outro participante que fez o curso de Técnicas Avançadas de Vendas e Atendimento, no município de Marechal Thaumaturgo, avaliou como positiva a oportunidade dada pelo Senac: *“foi de grande proveito para mim. Sou cabeleireiro e isso me ajudou bastante no atendimento, em como atender meus clientes”*.

O entendimento do Programa como instrumento de transformação social no contexto dos impactos da pandemia de Covid-19 é confirmado por outro participante: *“com as consequências que estamos vivendo atualmente, o Programa Qualifica Acre está oferecendo oportunidade de ensino para os jovens e estou aproveitando bastante a chance”*.

No que se refere às respostas dos orientadores educacionais em face dos indicadores propostos, evidenciou também que o Programa alcançou o objetivo. Quanto aos indicadores “estrutura física” e “cuidados sanitários” durante a realização dos cursos, os orientadores superaram a avaliação dos alunos em pontos, sendo 4,58 e 4,61, respectivamente, utilizando a mesma escala avaliativa (de 0 a 5).

Quando perguntado aos orientadores educacionais sobre a capacidade de “resolução de pendências” (documentais, estruturais etc.) referentes aos cursos, a nota subiu para 4,65. Com nota de 4,84 para o “cumprimento do objetivo” do Programa, os orientadores confirmam a relação coexistente de suas respostas.

Os implementadores do Programa, que são supervisores educacionais, gestores de unidades operativas e técnicos, em as respostas evidenciaram uma certa cautela nas notas, comparado às notas alcançadas nos mesmos indicadores respondidos pelos orientadores educacionais. Assim, “estrutura física” foi avaliado com nota de 4,17; “resolução de pendências” (documentais, estruturais etc.) referentes aos cursos ficou com a menor nota, 4,13; “funcionamento da parceria” com os municípios recebeu nota de 4,54; e o “cumprimento do objetivo” do Programa atingiu 4,83 pontos.

Ainda sobre a avaliação do Programa na perspectiva dos implementadores, constatou-se a “estrutura física” enfrentou problemas em razão de a maioria dos cursos ser executada em escolas cedidas pelos municípios e/ou Estado e, devido ao fechamento dessas estruturas durante a pandemia de Covid-19, algumas tiveram que fazer manutenção corretiva durante a realização dos cursos. Constatou-se também que a nota baixa em relação ao “funcionamento da parceria” com os municípios enfrentou desafios inicialmente apenas em alguns municípios, mas que foram superados com a intervenção do Estado.

Fechando a avaliação das partes envolvidas no PQA, os parceiros (estado e municípios) atingiram a nota média de 4,64 para capacidade de “resolução de pendências” relacionadas ao Programa. Os indicadores “funcionamento da parceria” e “cumprimento do objetivo” do PQA ficaram com nota de 4,71 cada. Já o “apoio do Senac” às equipes técnicas das prefeituras ficou com a maior nota, 4,79.

Para um dos representantes de parceiros respondentes, *“a parceria entre a Fecomércio/Senac, governo do Estado e prefeituras tem ocorrido de forma sinérgica, em que cada parceiro tem atuado de forma responsável, considerando sua competência compromisso dentro do arranjo interinstitucional no processo de implementação do PQA”*.

Constatou-se durante o processo avaliativo do PQA que alguns cursos dos segmentos de beleza e gastronomia não foram realizados conforme planejado. Isso se deve à falta de insumos, que de acordo com o Senac, ocorreu devido as dificuldades enfrentadas para fechamento dos processos

licitatórios de aquisição de insumo para tais segmentos, imputando, inclusive, parte das dificuldades como sendo impactos da pandemia de COVID-19 no que concerne ao encerramento da atividade comercial de alguns fornecedores.

O fato da não realização de cursos dos segmentos de gastronomia e beleza pode ter implicado na sensação de não cumprimento de parte da finalidade do Programa Qualifica Acre, uma vez que se esperava, como impactos dos cursos de tais segmentos, a geração de oportunidades de trabalho e, principalmente, a atuação autônoma dos participantes concluintes com a criação de fontes de renda própria, como empreendedores individuais, dada característica da oferta.

Verificou-se também que o Senac Acre conseguiu realizar os remanejamentos de títulos e vagas necessários para o cumprimento do compromisso de ofertar cursos profissionalizantes em todos os municípios do Estado, beneficiando a mesma quantidade de pessoas com cursos dos segmentos de gestão e negócios, comunicação e informação (informática), infraestrutura, saúde e beleza, sendo que esse último teve apenas parte das turmas executada.

Constatou-se ainda que o nome “Programa Qualifica Acre” rapidamente se consolidou como referência em qualificação profissional no Estado, o que pode facilitar na tomada de decisão da alta direção da Fecomércio-AC e Senac Acre quanto à continuidade do Programa, com os ajustes necessários, permitidos a partir das reflexões realizadas no processo de avaliação da implementação.

## 5 CONCLUSÃO

Considerando as variáveis que motivaram a realização deste trabalho de avaliação do Programa Qualifica Acre, implantado e implementado pela Fecomércio-AC, por meio do Senac Acre, em parceria com o Governo do Estado e prefeituras municipais, é salutar destacar que o Programa ocorreu durante o período pandêmico, tendo como intuito capacitar pessoas em situação de vulnerabilidade social para contribuírem com o processo reestruturação econômica do Estado, uma vez que os impactos da pandemia de Covid-19 são imensuráveis no contexto da economia acreana e global.

Quanto ao cumprimento dos objetivos, percebe-se que o Programa atendeu para além do quantitativo de oferta de vagas inicialmente pactuado com as prefeituras municipais. Embora seja reconhecido que a finalidade do Programa não foi alcançada em sua totalidade, uma vez que alguns cursos essenciais no processo de geração de renda individual não foram realizados por falta de insumos, conforme já mencionado.

Alcance de atuação em 100% dos municípios foi evidenciado como aspecto relevante do PQA, uma vez que o Senac Acre não realizava ações simultâneas de qualificação e aperfeiçoamento profissional em todas as regionais do Estado. O reconhecimento institucional confere à composição

de parceria com o Governo do Estado e prefeituras municipais como fator preponderante para realização de tal feito, possibilitando a entrega de oportunidades ao público-alvo do Programa.

Os desafios de ordem executiva foram tratados durante toda a execução dos cursos em cada município pelos gestores, supervisores educacionais e equipe técnica das unidades operativas.

De acordo com os aspectos levantados neste trabalho, acredita-se que o principal desafio a ser discutido pela alta direção da Fecomércio-AC/ Senac Acre para uma tomada de decisão é quanto à continuidade ou não do Programa, uma vez que as circunstâncias operacionais impactaram no não cumprimento total da sua finalidade, como já explicitado. Esta constatação permitiu responder o problema levantado neste artigo quanto ao alcance da finalidade do PQA.

Pensando na missão institucional, no compromisso anual do Programa Senac de Gratuidade (PSG) e na célere aceitação do Programa Qualifica Acre pelo público-alvo e parceiros, percebe-se relevante potencial de continuidade do PQA em 2022, dependendo da análise e decisão da direção da Fecomércio-AC/ Senac Acre.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB Nº 16/1999**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer1699.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf). Acessado em 22 de dezembro de 2021.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996)**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer1699.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf). Acessado em 22 de dezembro de 2021.
- COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 1999. HARTZ, Z. M. DE A. Princípios e padrões em meta-avaliação: diretrizes para os programas de saúde. *Ciência e saúde coletiva*, vol. 11, n. 3, p. 733-738, 2006.
- MINAYO, M. C. de S. **Conceito de avaliação por triangulação de métodos**. In M. C. DE S. MINAYO; S. G. ASSIS; E. R. SOUZA (Eds.), *Avaliação por triangulação de métodos. Abordagem de programas sociais* (pp.19-51). Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005.
- PENNA FIRME, T. **Avaliação em rede**. *Revista do Terceiro Setor*. São Paulo: RITS - Rede de informações para o terceiro setor, dez, 2003.
- ROMANELLI, Otaíza. As Leis Orgânicas do Ensino (153-169). In: **História da Educação no Brasil**. (p.153-169). Petrópolis R/J, Editora Vozes, 2001.
- SENAC. **Programa Qualifica Acre**. Rio Branco-AC, 2021.
- \_\_\_\_\_. **Atos Normativos**. Disponível em: <http://www.dn.senac.br/quem-somos/atos-normativos/>. Acessado em 22 de dezembro de 2021.
- \_\_\_\_\_. Departamento Nacional. **Programa Senac de Gratuidade: diretrizes / Senac**, Departamento Nacional. versão 10 – Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2021.
- UCHIMURA, K. Y.; BOSI, M. L. M. **Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços em saúde**. *Cadernos de Saúde Pública*, vol. 18, n. 6, p. 1561-1569, 2002.